

## PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DA LITERATURA

*Iasmim F. Soares<sup>2</sup>, Thaysa C. A. Moura<sup>2</sup> & Luciano M. Chicayban<sup>1</sup>*

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

A ventilação mecânica invasiva é uma técnica eficaz e segura para o tratamento da insuficiência respiratória aguda, mas não é isenta de complicações, como o risco de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A PAV é altamente incidente em pacientes submetidos a ventilação mecânica, sendo a prevenção a melhor medida terapêutica. Os mecanismos preventivos envolvem um pacote de medidas multidisciplinares, onde destaca-se a mensuração da pressão do cuff, que deve ser mantida entre 20 e 30 cmH<sub>2</sub>O. O ajuste correto da pressão é responsável por impedir o escape de ar assim como dificultar a passagem de líquidos e secreções para o trato respiratório inferior. A manutenção da pressão adequada do cuff deve assegurar a vedação da traquéia para impedir microaspirações de secreções subglóticas, evitando infecções. O objetivo do estudo foi descrever as evidências da manutenção da pressão do cuff para prevenção de PAV em pacientes ventilados mecanicamente. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e LILACS, publicados entre 2014 e 2018, utilizando as seguintes palavras chave: physiotherapy, pneumonia, mechanical ventilation, prevention, bundles, tracheal perfusion pressure. Os resultados das revisões evidenciaram que a realização da monitorização e manutenção da pressão do cuff se mostrou eficaz na detecção de pressões inadequadas, quando comparadas à mensuração realizada duas ou três vezes ao dia. Fica evidente, através das descrições a respeito aos cuidados com a pressão do cuff, que o fisioterapeuta tem o papel fundamental no controle e manejo adequado à pressão do cuff, proporcionando uma ventilação mais eficiente e garantindo menos ocorrências de complicações, como a PAV. Conclui-se que a manutenção da pressão do cuff em níveis adequados é relevante na prevenção de PAV, principalmente quando associado a outras medidas clínicas multiprofissionais. A participação do fisioterapeuta na observação da variação da pressão do mesmo evita e minimiza seus efeitos nocivos e outras complicações.

**Palavra-chave:** Fisioterapia, pneumonia associada a ventilação mecânica, cuff.